

Sur  
Reverendo  
V. Lucio  
Rua 13 Jundiahy

# A SITUAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

(E. DE S. PAULO)

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

ANNO I	ASSIGNATURAS	JUNDIAHY, 9 de Julho de 1911.	Red. e escriptorio Rua do Rosario	N. I	
	Anno				10\$000
	Semestre				6\$000
	Mensal	1\$000			

## O NOSSO PROGRAMMA

Ao surgir o numero primeiro d'«A Situação», na arena em que batalham os pioneiros da imprensa periodista, nenhuma promessa tão sincera e tão eloquente podemos fazer, como a de manter sempre, na enunciação do nosso pensamento, as tres mais formosas e mais austeras manifestações do firme desejo de independência e justiça e a verdade.

Nesta época de ruina moral e corrupção suprema; nesta quadra tormentosa em que a obra da regeneração politica do nosso Estado, consubstancia-se na demolição da olygarchia paulista e das olygarchias municipaes; neste momento em que alvorecem para a opposição os dias de luctas para a reagregiação partidaria, o apparecimento da nossa folha corresponde a uma necessidade que facilmente se explica na sequencia dos acontecimentos locais.

Quem conhece a situação precaria e afflictiva em que se encontra este municipio, com a sua cidade, atestando em seu aspecto de abandono a incuria de sua municipalidade, com os seus apparatus administrativos desfibrados e com as suas finanças exploradas por meia duzia de ladravazes; quem conhece os processos tortuosos da olygar-

chia municipal, appellando para o terror no intuito de impedir a arregimentação da opposição, mantendo á custa dos cofres publicos uma imprensa official, cujo organ pornographico—insignia dos chefes governistas—por ahi circula indicando uma degradante cultura mental; quem conhece

as lagoas de aspidochelone, espumando em odios sobre a muralha dos seus adversarios, comprehende, sem duvida, que a nossa promessa, inspirada nos principios de ordem politica e nos interesses populares, tem por objectivo combater esse regimen odioso de intolerancia, desonestidade e compressão.

Nestas condições, synthetizando no seu titulo e na actualidade de sua expressão a phase politica que nos avassala, «A Situação», com o ser um organ partidario, defensor e orientador do Partido Republicano Conservador, será também um organ da opinião, fazendo reflectir em suas columnas todos os matizes da consciencia publica, discutindo o bem e o mal, ponderando o pró e o contra, sustentando, em fim, todas as campanhas que redundem em beneficio do povo.

E fiel ao programma que vem de esboçar, «A

Situação» não se amoldará jamais ao methodo da baixa imprensa muito usado pela folha official da olygarchia local do—«jornal-verrina, do jornal-pasquim», cultivador da injuria e da calumnia, foco de podridões, propagador de obscenidades, transformando as noticias em jactos de lama, estorcendo-se no terreno das retalições e da descompostura pessoal.

Desviando-se destas vozes preparamos-nos ás paixões mesquinhas, alcançando-se ás regiões serenas das ideias, «A Situação» entra desassombradamente a luctar pela pratica do seu ideal, pela victoria do seu programma; e na esperança de que não succumbirá na jornada que inicia, desdobra aos olhos dos seus leitores esta formula symbolica de sua divisa: dae-me a ler vossos jornaes e eu vos direi a cor da vossa consciencia, o caracter e virtudes que possuis.

## PRESIDENCIA DE SAO PAULO

Na quadra tormentosa em que se encontra o nosso Estado, entregue ao torturante predomínio da olygarchia paulista que o reduziu a uma vasta carnica devorada por um bando de hyenas, não podem as almas nobres, numa explosão de amor á terra nativa, conservar-se insensíveis ao movimento popular que a candidatura de Rodolpho Miranda fizera vibrar com entusiasmo,

desde a capital até á ultima cidade do interior.

Correspondendo á uma verdadeira manifestação plebicitaria, depois de quazi quatro lustros de despotismo, esse movimento de civismo do povo paulista em torno da successão presidencial, a exemplo da campanha regeneradora de 10. de março, é o estuar espontaneo dos sentimentos da multidão, demonstrando que em seu organismo aparentemente combalido fremente ainda um resto de vitalidade democratica e que nem tudo está perdido na lendaria terra dos Andradas.

Aos golpes dessa reacção reivindicadora, e em que a alma popular se deslumbra em plena alvorada de uma nova era ha de ruir a odiosa bastilha de todas as aspirações politicas do Estado e que ahi funciona com o nome de Commissão Directora, em sua identidade a mesma—famigerada Commissão Central, cujo regimen de caciquismo tem produzido tantos despotas quantos são os chefes politicos, seus mandatarios locais.

Contra essa tyrannia que abumbrára em nosso firmamento politico o sol glorioso da democracia é que se revoltaram homens de envergadura, como Rodolpho Miranda, cuja licção de civismo, cujo amor e ancia pela grandeza do nosso Estado e progresso da nossa patria já fructificaram na sementeira bemdicta que começa a florescer, com as aclamações do povo ao seu candidato á curul presidencial.

Não se pode negar que os dias que se aproximam, os dias que vêm rapidamente sobre nós, são os dias da redempção do Estado, annunciando a queda infallivel da olygarchia paulista, para poder-se conduzir desassombrado aos esplendidos destinos que todos lhe vaticinamos.

## A Situação

Nestas condições é que o Comité Central escutando as pulsações do coração do povo fôra forçado a lançar definitivamente a candidatura do grande democrata Rodolpho Miranda á successão presidencial. E ao ser divulgada a escolha do eminente chefe irradiou para os extremos do territorio paulista um rumor de entusiasmo como se fôra o canto glorioso de um gallo em plena madrugada, a despertar milhares de cantos adormecidos.

E' que na alma do povo paulista a personalidade de Rodolpho Miranda gravára-se como na objectiva de uma machina photographica, encarnando nelle o chefe que, por sua capacidade theorica e pratica em materia de administração e de politica poderá dar ao Estado de São Paulo a segurança dos seus gloriosos destinos.

Democrata, propagandista, revolucionario, homem de governo, nenhum estadista possui maior e mais preciosa somma de experiencia na arte difficil de governar as collectividades—do que o sr. Rodolpho Miranda. Não se faz mister que rememoremos aqui o que foi a sua gestão na pasta da Agricultura, pois a opinião nacional, em successivas e espontaneas apothoses já o consagrou como um dos maiores ministros de que se vangloria o Brazil.

Para bem governar o Estado de São Paulo, requer-se um estadista que tendo a visão clara das coisas, a decisão rapida e a execução intrepida, comprehenda e saiba fazer comprehender a necessidade da formação dos partidos para o regular funcionamento das instituições e para a eliminação dos conluios e conchavos; requer-se um homem superior, cujos merecimentos geralmente reconhecidos, possam realizar as aspirações populares, até aqui suffocadas pelas injuncções pessoas. Esse homem é o benemerito paulista sr. Rodolpho Miranda, carregado de serviços á causa publica, prestigiado entre paulistas, nacionaes e estrangeiros e talhado para realizar grandes coisas, pelo valor de seu nome auréolado de serviços inestimaveis.

E' esse o homem que o Partido Republicano Conservador ha de collocar na direcção su-

prema do governo do Estado; é a esse estadista egregio que o povo paulista aclama, e por e por elle se bate para que a obra fulgurante pela qual se batera na jornada de 10. de março não pereça na terra de onde partiu o grito da Independencia.

O. S.

### PREFEITURA INEPTA E VIOLENTA

Jundiahy a cerca de oito para dez annos soffre resignadamente a prepotencia dos magnates do civilismo, felizmente hoje agonizante; para provar esta deprimente situação temos um facto bem recente passado no dia 17 de Junho p. p. entre a prefeitura e o sr. Bonifacio José da Rocha; sendo este senhor devedor á quella municipalidade de impostos atrasados avultada quantia impetrou da prefeitura uma equidade qualquer a seu

beneficio sendo a situação brutalmente maltratado pelo senhor Prefeito e por este enxotado da quella repartição como se fosse um paria. Não se lembrando o sr. Prefeito que esses actos violentos o rebaixam de sua dignidade e o nivelam a um desclassificado qualquer; pois só a estes é dado essas violencias e não a um prefeito que é considerado pela sociedade como «persona grata» isto é o representante do Municipio.

A culpa desses atrasos nas contribuições de impostos em grande parte pertence a prefeitura e seus exactores que em tudo mettem a bastarda politica de aldeia contemplando sempre seus votantes com promessas falazes de não lhes apertar com os impostos, porem o tempo passa e a cousa é tão escandalosa que não ha remedio se não apparentar alguma honestidade e desta mequinha e deshonesto po-

litica é que nascem estes factos escandalosos que são precisos ser extirpados como se fazem ás feridas cancerosas afim de que a sociedade Jundiahyense progrida, viva tranquilla e feliz. Esperamos que não mais se repitam scenas assim tão degradantes.

### Linha de tiro n. 116 da Confederação

CHEGADA DO INSTRUCTOR

Chegou domingo proximo passado a esta cidade o instructor sargento de caçadores da 11ª. companhia sr. Isidro Gomes.

Uma turma de socios do Tiro Brasileiro de Jundiahy 116 foram a estação receber-o, da estação foram para a sede desta brilhante associação.

A' noite houve um pequeno exercicio, em que os nossos socios mostraram o grande

ta-mento que fizeram ante os ensinamentos do sr. cap. Alexandre Luiz de Mello.

O novel instructor de accordo com o Conselho Director resolveu o provisorio horario seguinte: 1ª. turma de 7 1/2 ás 8 1/2 horas, 2ª. turma de 9 ás 10 horas da noite.

O Conselho Director pede o maior possivel comparecimento dos socios.

### Factos da semana

Foi preso e roubado—Uma arbitrariedade

Veio a esta redacção, o nosso correigionario sr. Antonio Effemberg, joalheiro desta praça que grandemente aborrecido relatou-nos o seguinte: domingo passado estando entre amigos bebeu um pouco, tornando-se por isso um pouco alegre, nesse estado foi ao «Theatro S. José» assistir ao espectáculo que ali se realisava. No recinto

do theatro «S. José» apesar de seu comportamento correcto e não merecer censuras, foi, preso a ordem do sr. delegado em exercicio.

Ao ser conduzido a prisão foi o sr. Antonio Effemberg brutalmente maltratado pelos soldados seus conductores sendo nessa occasião lhe subtrahido um valioso relógio e corrente no valor de 500\$000 que não mais lhes foram entregues, apesar dos seus reiterados pedidos.

Ahi fica pois a declaração expontanea da verdade e estamos crentes que a zelosa autoridade providenciará para ser entregue ao snr. Effemberg o que lhe é dado pertencer e que lhe foi estupidamente extorquido.

### Coronel Moraes

Regressa hoje de Campinas o cel. Siqueira de Moraes, nosso prestigioso chefe, digno presidente do Directorio do Partido Republicano Conservador, desta cidade.

### Beneficio

A empresa do Cinema Rink dá domingo em matinée, um beneficio dos excentricos musicas Joklais que se despedem do respeitavel publico.

Motivou essa generosidade dos empresarios srs Salles e Silva o facto de estar adoecida uma filhinha dos beneficiados.

Concorramos pois, a tão generoso fim.

### Viajantes

Seguiu para São Paulo o cel. Francisco Octaviano da Silveira nosso prestigioso vice-presidente da Junta Republicana do Partido Conservador desta cidade.

Segue tambem para a capital o nosso redactor-chefe Abel Coimbra.

Almejamos-lhes feliz viagem.

## A Situação

### Coronel Octaviano da Silveira

«A Revista da Semana» nosso brilhante collega da capital, em um dos seus ultimos numeros, publica na sua pagina de honra um bello retrato de nosso eminente correligionario cel. Francisco Octaviano da Silveira, acompanhado de um longo artigo pondo em relevo as raras qualidades de sua brilhante personalidade.

No proximo numero publicaremos esse artigo em homenagem ao sympathico demolidor da oligarchia local.

### SERINIUM

Hoje inauguramos esta sessão com esta verdadeira joia, scientifica, intitulada «O Homem» do grande e immortal Victor Hugo.

Nos numeros seguintes continuaremos a publicar estas preciosidades scientificas dos grandes pensadores e escriptores de nomeada.

Não obstante isto aceitaremos todo e qualquer escripto de qualquer pessoa e que seja julgado pelos competentes como uma preciosidade e que seja resumido não tomando grande espaço. Pois diz o proverbio: as melhores essencias guardam-se nos pequeninos vasos.

### O HOMEM

O homem essa enfermidade, essa sombra, esse atomo, esse grão de areia essa gota de agua, essa lagrima cahida dos olhos do destino; o homem, que vive na perturbação e na duvida, sabendo pouco do dia de hontem e nada do de amanhã, vendo no caminho o necessario para pousar o pé e o resto em trevas, tremulo se olha para diante, triste se olha para traz, o homem, envolto nestas obscuridades—o tempo, o espaço, o ser, é nelle perdido, tendo em si um abysmo—a sua alma—e fora de si o céu; o homem que em certas horas se curva com uma especie de horror sagrado a todas as forças da natureza, ao ruido do mar, ao agitar das arvores, á sombra da montanha, ao irradiar das es-

trellas, o homem que não pode levantar a cabeça de dia sem que a luz o cegue, de noite sem que o perturbe o infinito; o homem que nada conhece, que nada vê, que nada entende, que pode ser levado amanhã, hoje, agora mesmo pela onda que passa, pelo vento que sôa; o homem—esse ser timido, insecto miseravel, servo do acaso, ludibrio do minuto que passa; o homem, humilde verne da terra; quer destruir as obras de Deus e impugnar a religião que regou com o seu sangue, e que elle sellou com sua morte e a qual prometteu sua assistencia!. Miséria das Misérias!

### O brado do povo

*Escutar os appellos do povo e attender aos seus reclamos è assegurar a nossa propria estabilidade.*

D. PEDRO II

Pedem-nos que reclamemos contra os máos estados das ruas da Barreira, que em alguns pontos tornam-se intransitaveis.

Não é raro ver-se enormes lagoas de aguas putridas e pestilentas exalando um cheiro insupportavel e nauseabundo infeccionando o ambiente com measma de toda especie. Enormes atoleiros de lama intunam os vehiculos e transeuntes a uma subita passagem, alem de umas calças enlameadas e máis accidentes desagradaveis.

Em outras ruas é tal a moita de verduras e arbutos silvestres que a cada passo saltam espavoridos enormes sapos e rans provocando ás victimas andantes verdadeiros sobresaltos.

Attendei portanto senhor prefeito a tão justas referencias volvendo os olhos para os fardamentos da de 132 (digo para o máo estado das vias publicas.)

### Irmãs de caridade torturadas

Com devida venia transcrevemos do serviço telegraphico

do nosso brilhante collega da capital o «São Paulo» o telegramma seguinte:

JUNDIAHY, 2. — Hontem, o primeiro supplente de delegado, em exercicio neste municipio, sr. Paulo Lacerda, fez descer violentamente do trem que aqui chega de Campinas ás 12 horas do dia, duas irmãs de caridade que se dirigiam a essa capital, «por suppor que uma pertencesse ao sexo masculino» e levou-as escoltadas por soldados, em carro de praça até a cadeia publica, onde ficaram por espaço de uma hora, afim de se verificar si as suas supposições eram verdadeiras.

Precisamente á 1 hora da tarde, as infelizes irmãs de caridade foram novamente transportadas á estação, onde, banhadas em lagrimas, torturadas, sempre seguidas por curiosos indolentes, ficaram até a hora da partida do trem para ahi, ás 3 horas e 43 minutos da tarde.

O procedimento do delegado Paulo Lacerda provocou indignação geral nesta cidade.

Sem commentarios!!...

### RETALHOS ...

A' porta da camara:

—Doutor, o senhor vai se ver em palpos de aranha com «A Situação», pois, segundo o que murmura-se por ahi, ella vai por á mosta a calva de muita gente *boa*...

—De Nhobôa?!

—Não é isso... quero dizer, se o senhor não abrir os olhos, desta vez vêm mesmo á rua os «feitos» do nosso partido.

—Apre, não me diga isso!

—E' o que lhe digo, seu *chaves*.

—Por mais que eu desse trato á bola não consegui a me pôr fora da situação, aliás, critica, em que me encontro, de um anno a esta parte, ainda vem você, agora, annunciar-me o apparecimento de uma outra «Situação».

—Previna-se doutor. *Vox populi*...

Eis-me emfim hoje na arena Do jornalismo local, A' esgarçar—sem ter pena, Dentro da Lei, da moral.—

O «sacco da roupa suja» Da nefasta olygarchia, Que desde já se scabuja... De magua, de hypocondria.

ZIM-BUM

### CORTEZIAS

Fez annos no dia 26 do mez passado a graciosa menina Angelina Coimbra filhinha do Snr. Luiz Coimbra, dignissimo membro do partido republicano nesta cidade.

Fizeram annos no dia 7 do corrente o sr. Luiz Sousa Carvalho e no dia 5 a menina Presciliana Damasio.

A todos nossos parabens.

### Para o alem

Falleceu com 56 annos de idade o major Luiz Estevam de Siqueira.

O finado era um dos nossos mais fervorosos correligionarios,

Exerceu quasi todos os cargos mais elevados das politicas dominantes

A sua morte foi muito sentida.

A' exma. familia apresentamos os votos de profundo pesar.

—Falleceu tambem nesta cidade no dia 28 d. Christiana Coelho Guimarães, esposa do finado Antonio Joaquim Pereira Guimarães.

A finada era senhora de raras qualidades causando sua morte profundo pesar.

### Viagem presidencial

O contra almirante Belfort Vieira assumiu trazante-hontem o commando da divisão da esquadra que acompanhará o sr. presidente da Republica á Bahia.

O couraçado «S. Paulo» partiu hontem com destino áquellé porto.

A seu bordo partiu a banda de musica do Corpo de Bombeiros e alguns socios do Tiro Nacional.

O «Barroso» levará a musica do 52 batalhão de caçadores.

## A Situação

### Relojoaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

**Agentes dos afamados gramophones**

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES

MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

### Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy.



### ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



### Rappa & Comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPPA

a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy



### Cinema Rink

### EMPREZA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas produções cinematographicas serão hoje exhibidas.

*Espectaculos moraes e instructivos*

**Sempre novidades**



### Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc, etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS

RUA BARÃO

### A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fasendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

### OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45



### Padaria e Confeitaria S. Sebastião

LARGO DA MATRIZ

### CAMBRAIA & IRMÃO

Completo sortimento de doces finos, Biscoutos especiaes, pães de todas as qualidades.

Bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.

Acceitam-se encommendas para festas, banquetes e baptisados.

LARGO DA MATRIZ



GABINETE CIRURGICO

DENTARIO

### Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY



Cel. Francisco Octaviano da  
Silveira

—ADVOGADO—

RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY



### Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos.

Carlos Machado